

Portugueses pensam em escudos

Os portugueses são os cidadãos da Zona Euro com mais dificuldade em pensar em euros nas compras quotidianas, apenas 44 por cento consegue. Uma percentagem que ainda é mais reduzida se a compra for de um automóvel ou casa, revelou um estudo divulgado em Bruxelas, 'O euro, quatro anos após a introdução das notas e moedas', do Instituto Gallup, encomendado pela Comissão Europeia.

Na compra de casas ou automóveis essa percentagem é ainda mais reduzida, só 21 por cento dos portugueses pensa em euros, apesar de um aumento de oito pontos percentuais em relação ao estudo feito há um ano.

Segundo o Instituto Gallup, 43 por cento dos portugueses defendem que os preços deveriam ser marcados em euros e escudos.

O mesmo estudo revela que 68 por cento dos portugueses e 53 por cento dos europeus, que aderiram à moeda única europeia, consideram fácil usar a moeda única, sendo a Irlanda o país que sente mais facilidade (84) e a França (49) e a Itália (31) os que sentem mais dificuldades.

Outro dado em que os portugueses se destacam consiste em considerar a economia do seu país a pior da Zona Euro – apenas três por cento dos cidadãos de Portugal pensa que a situação económica nacional é melhor que a de qualquer outro país onde circule a moeda única europeia. - M.T.R. ●